

Relatório de Fundos

✦ **BTG Multigestor**

BTG Access Multigestor Macro FIC FIM CP



Resumo e Opinião do Analista

O BTG Access Multigestor Macro trata-se de um FoF, ou seja, um *Fund of Funds*, estrutura na qual os recursos são alocados em outros fundos de investimento, em vez de diretamente em ativos financeiros. Essa abordagem permite ao Fundo construir sua carteira por meio da seleção criteriosa de gestores e estratégias já consolidadas no mercado.

Trata-se de um fundo multimercado com alocação concentrada em veículos de investimento, com acesso restrito ao investidor pessoa física de varejo. Dessa forma, proporciona uma exposição diferenciada e eficiente, permitindo ao cotista acessar, de maneira indireta, gestoras e estratégias de alta qualidade que, de outra forma, estariam fora do seu alcance. A gestão do fundo está a cargo da BTG Pactual Asset Management, braço de investimentos do maior banco de investimento da América Latina.

Com mais de quatrocentos bilhões de reais sob gestão, a gestora combina escala, tecnologia e um time altamente qualificado, com presença internacional por meio de escritórios em oito países distribuídos por três continentes. Essa estrutura robusta proporciona acesso privilegiado a informações e gestores, tanto para embasar decisões de investimento, quanto para agregar valor ao processo de gestão. Com histórico consistente desde 2017, o BTG Access vem apresentando desempenho superior ao CDI em diversas janelas móveis de tempo, refletindo a solidez da estratégia e a competência do time de gestão. Com quase nove anos de histórico de cota, o fundo oferece um *track record* relevante, testado em diferentes fases do ciclo econômico, o que reforça a credibilidade e a maturidade do produto.

Desde seu lançamento, em 2017, até abril de 2025, o Fundo acumula uma valorização de 96,01%, o que representa uma performance equivalente a 103% do CDI no período.

Embora em 2024 o Fundo tenha registrado uma performance abaixo do *benchmark*, entregando 59% do CDI no ano, a recuperação tem sido notável. No acumulado recente, o Fundo apresenta um desempenho equivalente a 129% do CDI, sinalizando uma retomada da estratégia e reforçando a resiliência da gestão frente a ambientes desafiadores.

Um FoF aloca em outros fundos de investimentos, permitindo uma grande diversificação com apenas um ativo.



Optar por um fundo multimercado como o BTG Access proporciona uma série de vantagens estratégicas aos investidores. A estrutura de FoF permite uma diversificação mais ampla, ao mesmo tempo, em que viabiliza o acesso a fundos e gestores de alta qualidade, que normalmente estariam fora do alcance do investidor de varejo.

Gestão

O fundo é gerido pela *asset* do BTG Pactual, referência em *private banking*, *investment banking* e atendimento a grandes empresas.

A unidade de *Asset Management* do BTG Pactual é a maior administradora fiduciária independente do Brasil, atendendo desde pessoas de alta renda, até grandes instituições. Oferece uma gestão discricionária, em que a equipe supervisiona a alocação de ativos e assegura a conformidade regulatória.

Um aspecto importante da estratégia da *asset* é a diversificação da sua base de clientes e a distribuição eficiente de seus produtos por meio de vários canais de negócios. Além dos canais próprios do BTG Pactual, como as áreas de *Asset Management* e *Wealth Management*, a distribuição é ampliada por bancos, corretoras e outros intermediários financeiros. Essa diversificação não apenas amplia o alcance dos serviços, mas também assegura que a dependência de um único cliente ou canal seja minimizada, fortalecendo a resiliência da gestora em diferentes ciclos de mercado e contextos econômicos.

A gestora do BTG Pactual administra atualmente R\$ 448 bilhões em ativos sob gestão (AUM), demonstrando um ritmo consistente de crescimento, mesmo em um ambiente desafiador para os mercados locais. A cada trimestre, a *asset* tem registrado captações líquidas da ordem de dezenas de bilhões de reais, refletindo a confiança que investidores institucionais e profissionais de mercado depositam na instituição.



A gestão de riscos é um pilar essencial para a gestão do Fundo e para o BTG, de maneira geral.

A equipe de Risco de Mercado do BTG Pactual é composta por profissionais experientes e multidisciplinares que atuam de forma integrada com os gestores das estratégias, contribuindo ativamente para decisões de alocação alinhadas aos parâmetros de risco estabelecidos. Utilizando ferramentas proprietárias avançadas, como o sistema PARIS (*Pactual's Risk Information System*), o time realiza um monitoramento contínuo e detalhado do perfil de risco dos fundos, promovendo uma gestão eficiente, integrada e orientada à otimização da relação risco-retorno. Com isso, a área de risco desempenha um papel que vai além do controle, atuando como um parceiro estratégico na geração de valor das carteiras.

Conhecendo o Fundo

O BTG Access Multigestor Macro é estruturado como um FoF, modelo amplamente adotado por investidores profissionais e plataformas de *wealth management* pela sua capacidade de promover alta diversificação. Ao alocar recursos em uma variedade de fundos que atuam em diferentes classes de ativos, setores e geografias, o FoF proporciona ao investidor acesso a uma carteira robusta e equilibrada, capaz de mitigar riscos específicos e aumentar a resiliência do portfólio.

Embora essa estrutura envolva um custo adicional, ele é compensado pela gestão profissional e especializada, que busca capturar oportunidades de forma estratégica e otimizar o retorno ajustado ao risco ao longo do tempo.

Apesar de suas vantagens em termos de diversificação e acesso qualificado, os FoFs apresentam como contraponto um custo total mais elevado em relação aos fundos tradicionais. Isso se deve à incidência conjunta das taxas do próprio FoF, como administração e, eventualmente, performance, e das taxas dos fundos subjacentes que compõem sua carteira. Esse efeito de custos duplos pode impactar os retornos líquidos do investidor, especialmente em cenários de baixa performance ou crescimento econômico moderado.

Por outro lado, os custos mais elevados de um FoF são compensados pelo acesso a uma gestão altamente especializada, que agrega valor por meio da seleção criteriosa e do monitoramento contínuo dos fundos investidos. O gestor do FoF atua de forma estratégica, realizando ajustes táticos conforme as condições de mercado, com foco na otimização do portfólio e no controle de riscos. Essa abordagem oferece uma camada adicional de segurança para o investidor, que se beneficia de análises aprofundadas, decisões fundamentadas e acesso indireto a gestores renomados e estratégias sofisticadas, muitas vezes indisponíveis de forma direta para o investidor individual.

O BTG tem acesso direto e mais rápido aos gestores dos fundos investidos, além de conseguir negociar condições mais interessantes, como entrar em veículos que não estão disponíveis ao investidor comum.

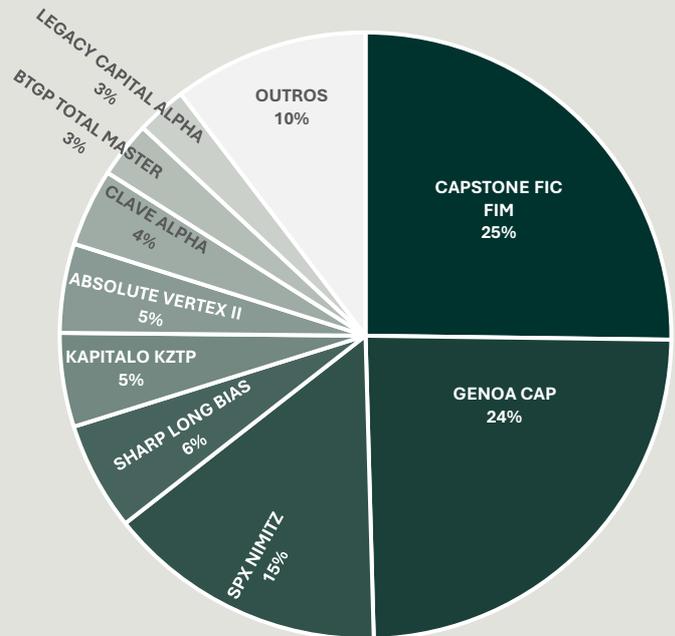


Conhecendo o Fundo

O Fundo tem como *benchmark* o CDI e apresenta uma estrutura de taxas bastante competitiva: 0,5% ao ano de taxa de administração e 10% de taxa de performance sobre o que exceder 100% do CDI. A liquidez segue o prazo de D+60 para cotização e D+1 para liquidação financeira, totalizando 61 dias corridos. Atualmente, o Fundo conta com um patrimônio líquido de aproximadamente R\$ 94 milhões.

A alocação do portfólio, com dados de abril, revela uma alta concentração nos principais fundos selecionados: as nove maiores posições representam cerca de 89% do patrimônio líquido, sendo que os dois principais investimentos, Capstone e Genoa, somam, juntos, mais de 49% do total investido.

A Capstone é uma gestora independente, fundada em 2019, por ex-sócios da SPX, uma das casas mais reconhecidas do mercado brasileiro. Seu processo de investimento adota uma abordagem fundamentalista top-down, com foco em juros, moedas e ações nos mercados local e internacional. Entre março de 2020 e abril de 2025, seu fundo entregou 287% do CDI, demonstrando consistência na geração de alpha. A gestora administra hoje um patrimônio líquido de R\$ 1 bilhão, enquanto seu fundo Master, com R\$ 11 bilhões sob gestão, permanece fechado para novas captações, acessível exclusivamente a investidores qualificados.

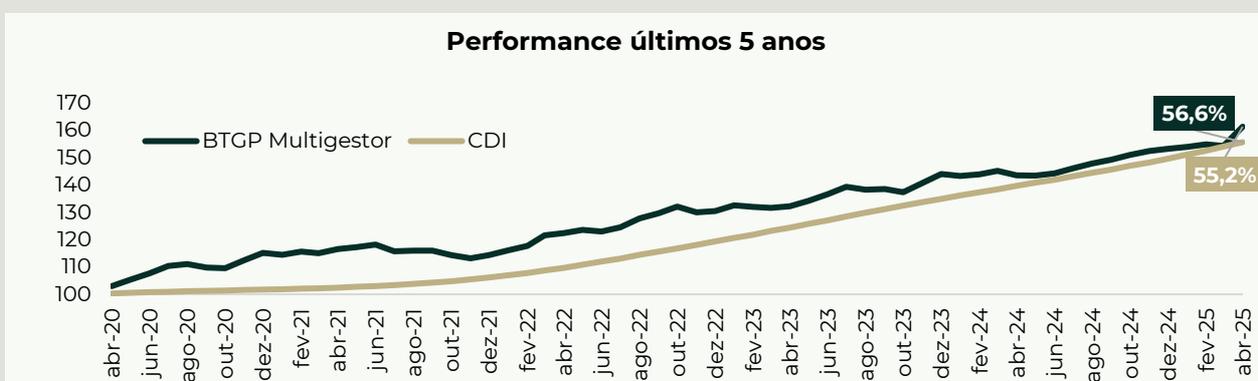


A Genoa, segunda maior posição do portfólio, foi fundada em 2020 por ex-gestores do Itaú Asset e segue uma estratégia macroeconômica multimercado com atuação dinâmica, focada em oportunidades no Brasil e em outros mercados emergentes da América Latina. Desde sua criação, o Fundo acumula um retorno equivalente a 125% do CDI, evidenciando um desempenho consistente. Atualmente, o Fundo tem um patrimônio líquido de R\$ 463 milhões, enquanto seu fundo Master soma R\$ 7 bilhões em ativos.

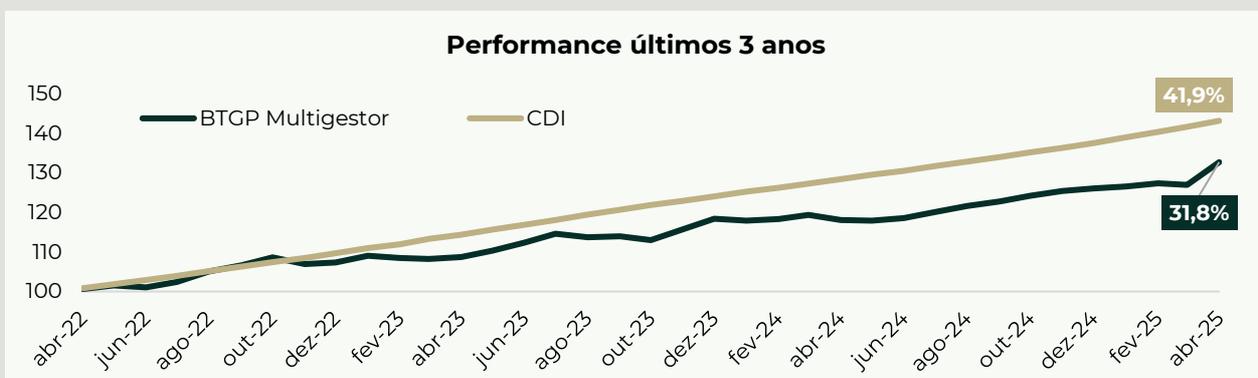
A presença de gestoras como Genoa e Capstone entre as maiores posições reforça uma das principais vantagens estruturais de um FoF: o acesso a gestores e estratégias de alto nível, muitas vezes indisponíveis ao investidor tradicional. Além dessas casas, o portfólio do Fundo também contempla nomes renomados, como SPX, Sharpe, Legacy, entre outros.



Rentabilidade desde o início. **Fonte:** Quantum. Elaborado por Hub do Investidor.



Rentabilidade últimos 3 anos. **Fonte:** Quantum. Elaborado por Hub do Investidor.



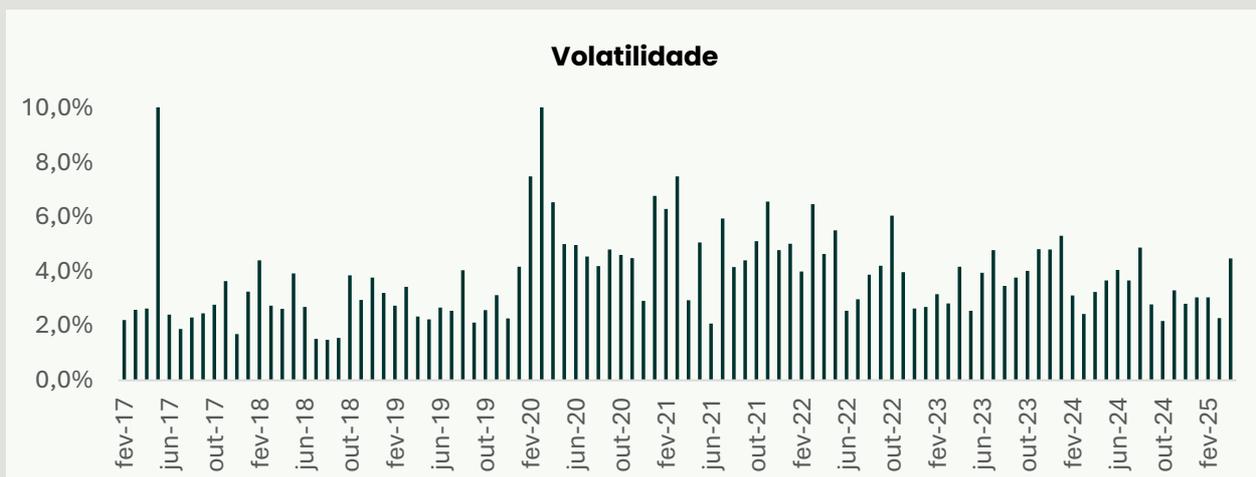
Rentabilidade últimos 12 meses. **Fonte:** Quantum. Elaborado por Hub do Investidor.



Rentabilidade mês a mês. **Fonte:** Quantum. Elaborado por Hub do Investidor.

Volatilidade

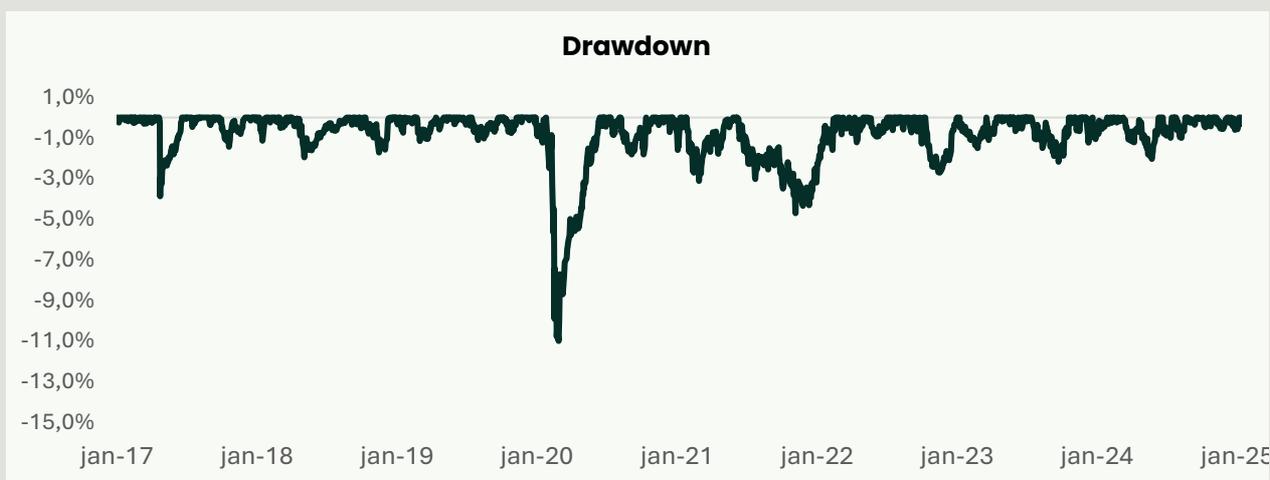
BTG Access Multigestor



Volatilidade do fundo. **Fonte:** Quantum. Elaborado por Hub do Investidor.

Drawdown

BTG Access Multigestor



Drawdown do fundo. **Fonte:** Quantum. Adaptado por Hub do Investidor.

Conclusão

O BTG Access Multigestor Macro é um fundo estruturado no modelo *Fund of Funds*, cuja estratégia visa entregar retornos acima do CDI por meio de uma alocação diversificada em outros fundos de investimento. A estrutura FoF permite ampla exposição a diferentes classes de ativos e estratégias, favorecendo a redução de riscos e a otimização do retorno ajustado ao risco.

O Fundo é gerido pela BTG Pactual Asset Management, uma das maiores e mais respeitadas gestoras da América Latina, reconhecida pela robustez de sua plataforma e pela excelência na gestão de recursos.

Embora a estratégia tenha apresentado rentabilidade positiva no longo prazo, é importante destacar que o Fundo pode atravessar períodos de maior volatilidade relativa, como observado em 2024, quando a performance ficou abaixo do *benchmark*. Ainda assim, o histórico demonstra a capacidade da gestão em navegar diferentes ciclos econômicos, reforçando o caráter estratégico da alocação no produto.

A análise da trajetória de rentabilidade do BTG Access Multigestor Macro em comparação ao CDI, evidencia períodos de desempenho superior, refletindo a efetividade da alocação em diferentes estratégias e classes de ativos. Em 2025, até o mês de abril, o Fundo acumula uma rentabilidade de 5,26%, o que corresponde a 129,20% do CDI, demonstrando consistência na retomada da performance em um contexto de maior estabilidade macroeconômica.



Recomendamos este fundo para investidores que possuem um horizonte de tempo de, pelo menos, 4 anos.

Relatório Fundos

Disclaimer

Este relatório foi elaborado pelo “Hub do Investidor”, credenciada como Analista de Valores Mobiliários – Pessoa Jurídica conforme a Resolução CVM nº 20/2021, com fins informativos que possam auxiliar o investidor a tomar sua própria decisão de investimento, sem constituir oferta ou solicitação de compra ou venda de produtos. O documento foi distribuído pela Hub do Investidor para uso exclusivo do destinatário original. As decisões e estratégias de investimento são de responsabilidade do próprio leitor.

Nossos analistas produziram este relatório de forma independente, e seu conteúdo não pode ser copiado, reproduzido ou distribuído, no todo ou em parte, a terceiros, sem prévia e expressa autorização.

Todas as informações contidas neste documento foram redigidas com base em fontes públicas consideradas confiáveis. Apesar de todos os esforços razoáveis terem sido feitos para garantir que tais informações não sejam incertas ou equívocas no momento da publicação, o Hub do Investidor e seus analistas não se responsabilizam pela veracidade das informações apresentadas.

Nos termos da Resolução CVM nº 20/2021, o analista de valores mobiliários Ricardo Penha Filho (CNPI 9178) assume total responsabilidade pelas informações aqui contidas e declara que as recomendações refletem exclusivamente sua opinião pessoal, elaborada de forma independente e autônoma.

Este relatório é destinado exclusivamente aos investidores do Paraná Banco e sua reprodução e/ou distribuição não autorizada poderá implicar na tomada de medidas judiciais cabíveis. Para mais informações, consulte a Resolução CVM nº 20/2021 e o Código de Conduta da Apimec para o Analista de Valores Mobiliários.